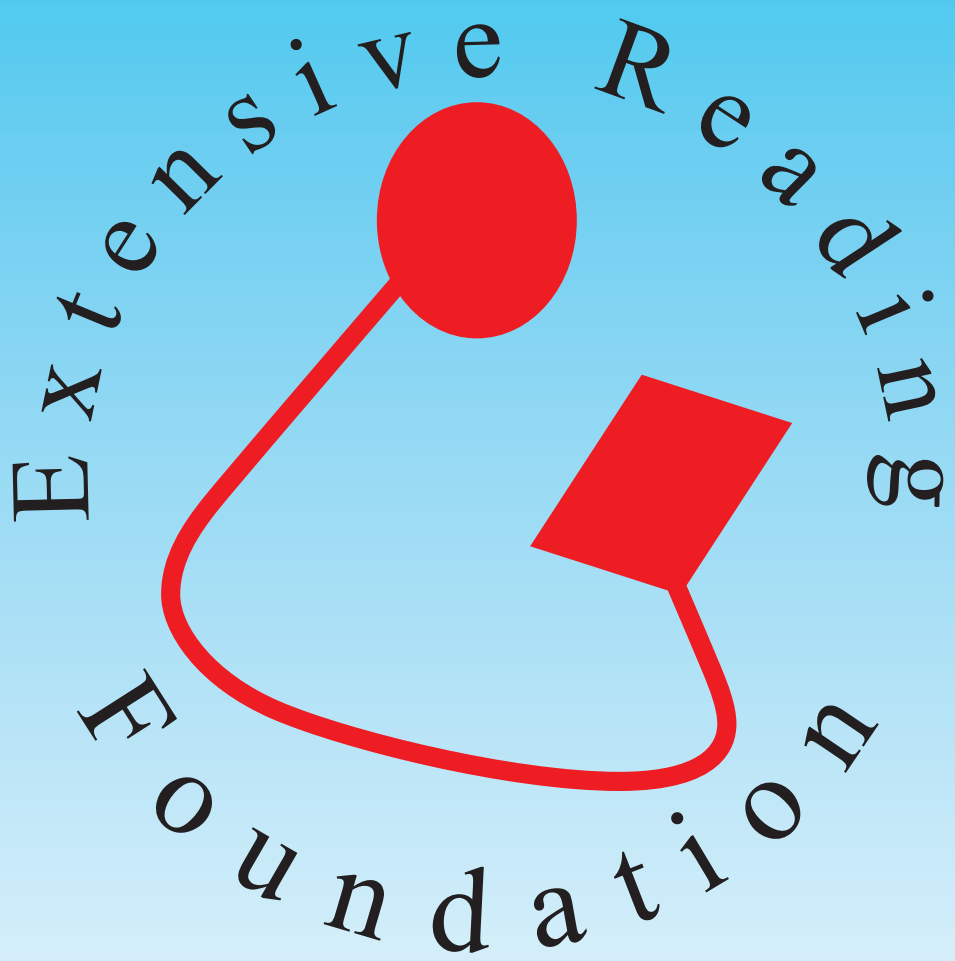
Guia da Leitura Extensiva

Da

Fundação da Leitura Extensiva



www.erfoundation.org

O que é a Leitura Extensiva?

Quando estudantes leem extensivamente, eles leem facilmente livros interessantes para formarem fluência e velocidade de leitura. O objetivo da Leitura Extensiva é ajudar o estudante que torne a habilidade de leitura melhor do que somente o estudo da própria língua. Quando estudantes leem extensivamente eles leem:

Leitura ágil
E agradável
E adquada compreensão
Menos uso do Dicionário

E para a leitura rápida e fluente (ao menos 150-200 palavras por minuto ou um pouco menos se é um estudante iniciante), a leitura deve ser fácil. Se existem muitas palavras desconhecidas por página isso cria problemas que dificultam o movimento natural dos olhos e afetam a compreensão e transformam a leitura fluente em uma forma de estudo do que se lê.

Leitura Extensiva é às vezes conhecida como Leitura Graduada ou Leitura Silenciosa Sustentada.

Por que Leitura Extensiva?

Existem várias razões do porquê da Leitura Extensiva ser boa para o desenvolvimento da linguagem.

1. Permite ao estudante conhecer a linguagem no seu contexto natural e ver como ela funciona para além da linguagem encontrada em livros didáticos.
2. Construção de vocabulário. Quando estudantes leem muito, eles encontram milhares de palavras e padrões léxicos repetidas vezes o que os ajudam a dominar e predizer qual o vocábulo e a gramática vem a seguir.
3. Ajuda aos estudantes a desenvolver a velocidade de leitura o que os permitem a processar a linguagem de forma automática deixando espaço da memória livre para outras coisas.
4. Gera confiança, motivação, satisfação, e um gosto pela leitura que tornam os estudantes mais efetivos no uso da linguagem.
5. Permite aos estudantes ler ou ouvir muito de inglês ao seu próprio nível de habilidade assim eles podem desenvolver bons hábitos de leitura e escuta.
6. Ajuda os estudantes ter um senso de como o padrão de gramática funciona em um contexto. Livros didáticos e outros materiais de estudo introduzem padrões de linguagem porém eles tipicamente não apresentam frequentemente o suficiente em uma variedade de contextos para facilitar um profundo entendimento de como os padrões funcionam.

A Fundação De Leitura Extensiva

A Fundação De Leitura Extensiva é uma organização sem fins lucrativos e beneficente da qual a proposta é suportar e promover a Leitura Extensiva (LE). Uma inciativa da FLE é o prêmio anual para a melhor leitura graduada em inglês. Também manter uma bibliografia de pesquisa sobre a Leitura Extensiva. A Fundação é interessada ainda em ajudar educacionalmente as instituições em montar programas de Leitura através de doações que financiem a aquisição de livros e outros materiais de leitura. A FLE também provê muitos outros serviços que promovem a boa prática na Leitura Extensiva. O guia para a Leitura Extensiva é grátis e está disponível para download no próprio website (www.erfoundation.org).

Direitos autorais da "The Extensive Reading Foundation" © ERF 2011

Leitura Extensiva e Leitura Intensiva

Existe uma diferença entre “aprendendo a ler” e “lendo para aprender”. Ambas das duas formas são formas válidas porém com diferentes objetivos. Quando estudantes “leem para aprender” (Leitura Intensiva) eles estão lendo um texto para aprender algo da própria língua – talvez uma nova palavra, ou alguma gramática e assim por diante. Podemos chamar isso de “estudar lendo”. Esse é o típico modo de leitura que muitos estudantes fazem em seu livro didático. As passagens são curtas e frequentemente possuem muita linguagem desconhecida para o estudante. Existem tipicamente atividades de pré- e pós-leitura e assim como questões de compreensão. O objetivo desse tipo de leitura é ajudar a ensinar a linguagem ou a habilidade de leitura tal como supor do próprio título um tópico de um artigo, ou dar exemplos de como se expressar no “past tense” aos quais os estudantes devem aprender ativamente.

Quando os estudantes “aprendem a ler” (Leitura Extensiva), eles estão praticando a habilidade da leitura ao ler pela informação – ler um livro de estória por exemplo com a intenção de uma leitura agradável sem a consciência do que se está aprendendo. O objetivo é formar a fluência na leitura – não necessariamente em aprender novas coisas (embora alguns devam aprender), e aprofundar seus conhecimentos de itens da linguagem já conhecida e ter um melhor senso de como isto se junta de forma comunicável. Isso permite acelerar o processo da linguagem e melhora a compreensão e o prazer. Os estudantes também podem “aprender lendo” em formar o seu conjunto de habilidades de leitura, estratégias e fazendo atividades de leituras rápidas desenhadas para aumentar a velocidade de compreensão e acima de tudo a fluência.

Essas duas formas de leitura são complementares. A Leitura Intensiva introduz novos elementos de linguagem aos estudantes, enquanto a Leitura Extensiva ajuda aos estudantes praticarem a ter uma melhor compreensão daqueles elementos. A anterior pode ser comparada em fazer lições de direção na autoescola, a posterior dirigindo de fato nas ruas. As duas são necessárias. A Leitura Extensiva é usualmente feita com Livros Graduados.

O que são Livros Graduados?

Os Livros Graduados ou “Graded Readers” são livros (ficcionais ou não) escritos especialmente para estudantes de línguas para adquirirem agilidade em leitura e fluência e para dar a chance da prática “real” na leitura para divertimento. Eles são chamados de livros “graduados” pois são escritos de acordo com a didática de resumos nivelados em dificuldade. Eles são graduados através de um rigoroso esquema de vocabulário e gramática e um criterioso uso de imagens. Livros nativos têm muitas palavras que aparecem uma ou duas vezes enquanto que os editores controlam o vocabulário nos livros graduados para evitar palavras de baixa frequência e utilizam palavras úteis a aparecer mais vezes para ajudar no aprendizado. Livros Graduados não devem ser confundidos com livros escritos para as séries anuais escolares.

Pode se dizer que uma série de Livros Graduados tem de 6 a 8 níveis de dificuldade desde o nível “Iniciante” ao “Avançado” com dezenas de livros em cada nível de aproximadamente igual dificuldade. O nível do livro iniciante tem uma grande demarcação em vocabulário de palavras de alta frequência, frases, e gramática simples. Eles complementam e reciclam muito da linguagem em que os estudantes poderiam encontrar em um livro didático de nível iniciante. Livros de nível elementares possuem pouca dificuldade em vocabulário e gramática, diagramação complexa e menos ilustrações, e combina com a linguagem ensinada em livros didáticos elementares. O nível Intermediário são mais difíceis – e assim sucessivamente até os níveis mais Avançados. Desse modo, os Livros Graduados ajudam aos estudantes a “organizar” a aprendizagem ao construir em cima do que já fora anteriormente aprendido a habilidade e o conhecimento.

Existem atualmente milhares desses livros disponíveis em dezenas de editoras mundo a fora. Uma listagem simplificada de séries dos Livros Graduados está disponível na página eletrônica da Web, Fundação da Leitura Extensiva (www.erfoundation.org).

Quais são os benefícios em se usar Livros Graduados?

Livros Graduados:

- Permitem aos estudantes em conhecer muita linguagem compreensível.
- Permitem aos estudantes "organizar" a sua habilidade de leitura gradualmente nível por nível.
- Proveem interesse motivacional em materiais de leitura.
- São uma ponte ao eventual nível-nativo em materiais de leitura.

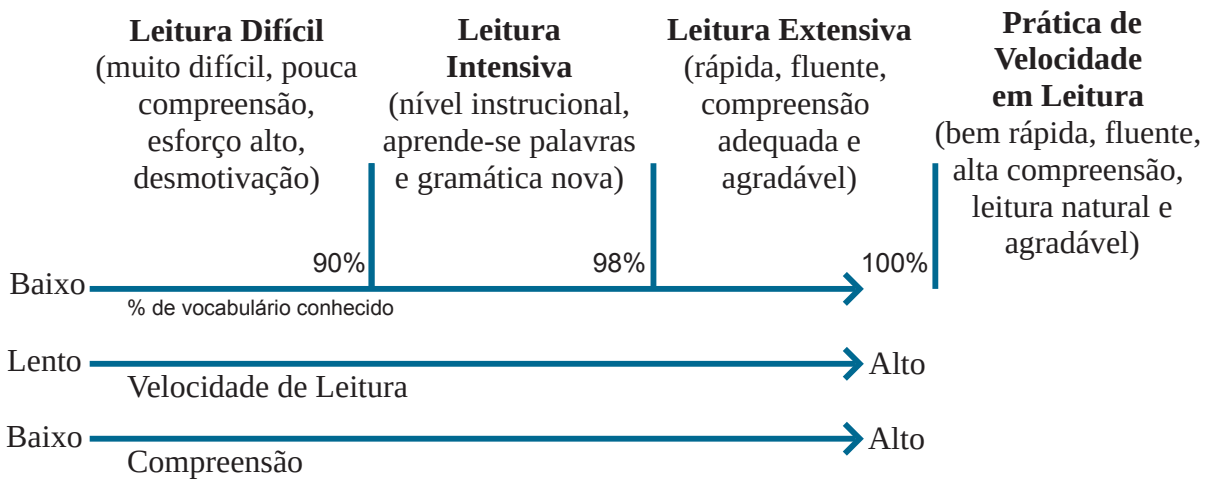
Tipos de Leitura Extensiva

A maior parte dos cursos de Leitura Extensiva deixam seus estudantes escolherem os seus livros ao seu próprio nível de leitura. Isso significa que todos os estudantes estão lendo algo diferente, e dentro da sua própria zona de conforto. Nós podemos chamar isso de leitura individualizada, ou leitura própria selecionada e a às vezes chamada de Leitura Silenciosa Sustentada (LSS) ou Largue Tudo e Leia (LTL). Os estudantes selecionam os seus livros da biblioteca (frequentemente com orientação de um professor para ser certificado de que eles estão lendo no nível certo e em uma velocidade de leitura apropriada) e então lê-los silenciosamente em um período na sala, ou ainda lê-los em casa.

Alguns cursos têm estudantes lendo o mesmo livro em conjunto em uma sala de aula ou em casa, frequentemente capítulo por capítulo em várias lições. Nesse tipo de Leitura Extensiva, tipicamente o professor prepara os estudantes para a leitura com atividades de pré-leitura tais quais predizendo o conteúdo ou talvez ensinado algumas palavras. A leitura é frequentemente seguida de questões de compreensão, discussão e talvez algum exercício na linguagem ou outras atividades.
A leitura pode ser considerada "extensiva" se apenas os estudantes estão lendo rápido, com altos níveis de compreensão e sem ajuda de um dicionário. Se a leitura é muito lenta isto provavelmente significa que os estudantes precisam do frequente uso do dicionário, e assim esse tipo de leitura não pode ser considerada "extensiva".

Lendo no Nível Certo

A receita para que os estudantes se beneficiem de suas Leituras Extensivas, eles devem ler no nível apropriado de dificuldade com boa velocidade (150-200 palavras por minuto ou um pouco menos para estudantes iniciantes) dentro de um maior propósito da própria prática de leitura.



Pesquisas indicam que se os estudantes sabem cerca de 98% das palavras de uma página, então eles podem ler rápido com altos níveis de compreensão. Abaixo de 90% (uma palavra desconhecida em 10) a leitura se torna frustrante e é necessário ir mais devagar requerendo um maior uso do dicionário e a compreensão sofre muito. A leitura no nível "instrucional" quando os estudantes conhecem entre 90% e 98% de palavras em uma página. Nesse nível de dificuldade eles iriam saber o suficiente a cerca da

linguagem que eles teriam uma compreensão adequada mas ainda assim seria necessário procurar várias palavras se eles desejam entender melhor o texto. Se o estudante sabe 98% ou mais palavras, então eles estão no "ponto certo" na leitura extensiva e podem ler rápido o suficiente pois não existe muita linguagem desconhecida freando-os e assim eles podem ler de forma agradável. Se os estudantes conhecem tudo, ou quase tudo na página, eles podem lê-la bem rápido e podem usar isso para formar uma leitura rápida e a habilidade natural de leitura.

Professores devem adequar a dificuldade do texto com o objetivo da leitura. Estudantes devem ler no nível Instrucional se eles querem aprender novas coisas, ou no "ponto certo" se eles querem adquirir velocidade e fluência em leitura. Se um dado texto é "instrucional" ou é o "ponto certo" dependerá da habilidade dos próprios estudantes. Nem todos os estudantes de uma mesma classe leriam no mesmo nível e um dado texto poderia ser frustrante para um estudante com baixa habilidade, porém ser muito fácil para um estudante com uma alta habilidade.

Usando livros no nível nativo da língua

Leitura de materiais "autênticos" (aqueles escritos para falantes nativos de inglês) não são usualmente os melhores materiais com os quais se deva ensinar a ler estudantes de linguagem estrangeira. Estes são escritos para crianças ou adolescentes falantes de inglês antes de aprenderem e que já sabem milhares de palavras e boa parte da gramática de inglês. Estudantes da língua inglesa não tem esse conhecimento e usualmente acham livros autênticos muito difíceis. Até os estudantes lerem esses materiais ao nível nativo sem muito problema, os estudantes devem ler livros graduados.

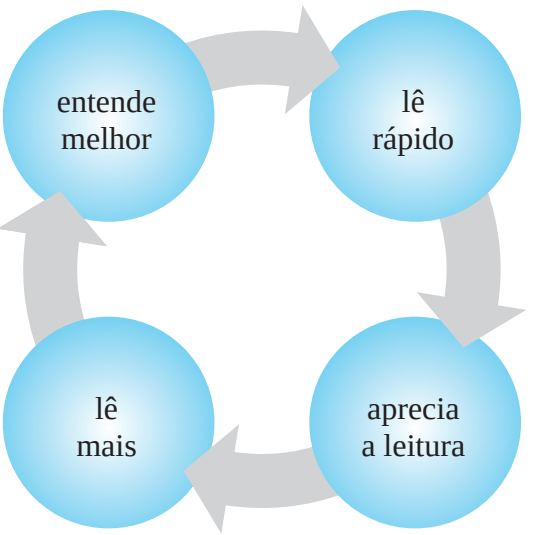
Selecionado o livro certo

Selecionando o material de leitura correto pode ajudar a construir a confiança, habilidade de leitura e um longo relacionamento gostando do inglês! De modo oposto, selecionando materiais inapropriados pode levar a um círculo vicioso de leitura pobre.

Isto é, portanto, essencial que os estudantes escolham o material correto dentro da própria "zona de

"O circulo vicioso de um leitor fraco"

"O circulo virtuoso de um bom leitor"



conforto" nas quais eles podem ler suavemente, rapidamente, prazerosamente e dentro de um alto nível de compreensão. Pois apenas os estudantes sabem o que eles podem lidar, selecionando o livro correto é a decisão do estudante. Professores precisam ser flexíveis em permitir que os estudantes leiam em seu próprio nível de habilidade, onde eles se sentem o mais confortáveis, a regra do professor aqui é prover a orientação sobre os mais apropriados títulos. Portanto é importante que os professores tenham muitos livros em sua biblioteca.

Professores devem estar atentos a observar que os estudantes não escolham os seus livros de forma rápida. Os estudantes devem:

- Ler algo do próprio livro, não apenas ao título, capa e ilustrações.
- Escolher algo interessante para ler. Se o livro se torna chato ou muito difícil, eles devem devolver e escolher outra coisa.
- Achar alguma coisa que eles possam ler em 150-200 palavras por minuto.
- Escolher algo que não precise de dicionário.
- Ser capazes de entender quase tudo do livro.

Planejando e adequando um programa em Leitura Extensiva

Implementar um programa de Leitura Extensiva leva tempo e empenho. Não é muito difícil de fazê-lo, porém necessita ser feito cuidadosamente. Programas de Leituras Extensivas devem ter objetivos claros, e uma visão, e serem estruturados para demonstrar o empenho da escola e dos professores ao programa para que assim os estudantes reconheçam a importância da leitura. Um bom programa de Leitura Extensiva deve ser capaz de recuperar materiais perdidos, recursos insuficientes, e a geral diminuição do entusiasmo após o aclamado "grande começo".

Para ser bem sucedido, um programa de Leitura Extensiva idealmente deve:

- Envolver todos – estudantes, professores, e até mesmo os pais.
- Ser parte do horário do ensino e ser visto como uma essencial parte do currículo.
- Envolver os estudantes na formação e no gerenciamento.
- Ter fundos para os materiais de leitura.
- Ter uma variedade de materiais interessantes e em níveis apropriados.
- Ter sistema para catalogar, etiquetar, verificar e conferir o retorno dos materiais de leitura.
- Ter objetivos claros na aprendizagem da linguagem.
- Ter meios em avaliar a leitura.

PASSO 1: Planejando a sua biblioteca – "Pense Grande, Comece Pequeno"

"Pense Grande, Comece Pequeno" significa em como o programa de Leituras Extensivas deveria ser em um período de 5 anos. O programa precisa ser desenhado para que ele possa crescer a cada ano. Você deve ter essas (ou mais) questões:

- Quanto os estudantes devem ler e em qual frequência?
- Deveria ter uma aula alocada para isso? Se sim, quanto e quando?
- Quantos livros nós precisamos para cobrir diferentes níveis de habilidades e interesses?
- Nós deveríamos integrar a Leitura Extensiva em uma classe existente, ou ter uma classe especial para tal?
- Onde nós deveríamos guardar os livros? Como devemos gerenciar a biblioteca?
- Quando, e quão frequentemente os estudantes devem trocar os seus livros?
- Como nós devemos avaliar o estudante?
- Como nós devemos cobrir os gastos para isto?
- Quem será responsável por gerir o programa?

Professores podem maximizar a quantidade de leitura perguntando aos estudantes a ler fora ou dentro da sala. Alguns professores deixam reservado uma aula inteira, ou parte dela como um tempo de leitura silenciosa o qual eles possam monitorar a leitura dos estudantes. Se uma aula não está disponível, os estudantes podem ler em casa, ou onde eles mais o desejarem. Contudo, um pequeno tempo de aula é necessário para permitir que os estudantes troquem os seus livros e para o professor monitorar a leitura. Professores devem por um certo tempo, a cada dia ou semana quando a biblioteca estará aberta para que os estudantes troquem os seus livros. Esta é uma boa ideia para começar a leitura extensiva na aula certificando-se que os estudantes façam e aprendam como fazê-lo apropriadamente e eventualmente deva ser feito como trabalho de casa.

O quanto eles devem ler? Quantos livros eu necessito?
Escolas tipicamente pedem aos estudantes a ler um livro ou mais por semana. A equação a seguir pode ajudá-lo a decidir quantos livros você precisa.

múm. de aulas de LE	X	**múm. de estudantes por turma**	X	**múm. de livros por estudante**	=	**múm. de livros por estudante**

Por exemplo, uma escola com quatro aulas de Leituras Extensivas com 30 alunos cada, onde cada um precisa selecionar 3 livros, precisa de 360 livros. Você deveria também ter alguns títulos para leitura em aula, então para essa escola com 120 estudantes, 400-500 livros é um bom número para cobrir os livros perdidos e os danificados. O grosso da sua biblioteca deve ter o nível da média dos estudantes com um pouco menos livros abaixo e acima dessa média em que todos os estudantes sejam abastecidos. Se estás com poucos livros disponíveis, você deve começar com poucos livros, e nesse caso, um livro por estudante é aceitável.

PASSO 2: Montando a biblioteca – “Seja Prático e Realista”

Estudantes devem saber como usar a biblioteca de Leitura Extensiva, como verificar e retornar um livro graduado usando um sistema simples que todos possam entender.

Escolhendo os livros
Uma larga seleção de livros interessantes é necessária para satisfazer o gosto de diferentes estudantes. A cada ano, a Fundação de Leitura Extensiva dá o seu Prêmio de Literatura em Aprendizagem de Línguas aos melhores editores do ano. Eles estão listados no website (www.erfoundation.org).

A sua biblioteca deverá incluir:

- Livros graduados apropriados por idades de ficção e não ficção.
- Uma larga faixa de tópicos e gêneros, incluindo romance, policiais, drama, filmes e etc.
- Uma larga faixa de livros em diferentes níveis de dificuldade, que se adequam ao nível dos estudantes da escola.
- Livros que irão interessar aos estudantes de 5-15 anos desde agora.
- Algumas aulas de leituras apropriadas para livros populares.

Existem várias opções sobre onde manter os livros

Na biblioteca	É o melhor local porque eles tem um sistema de empréstimos de livros. Contudo, nem todas as bibliotecas tem espaço ou pessoal ou pessoal para uma grande quantidade de empréstimos.
Uma estante	Muitos professores mantém os livros em uma estante dentro da sala, ou a sala do professor ou ainda melhor uma sala especial para leitura extensiva.
Um carrinho	Um carrinho é bom para transportar os livros de uma sala a outra.

Caixas/bolsas Se várias turmas compartilham os mesmos livros, você poderia dividir os seus livros em diferentes caixas ou bolsas para carregar para as aulas e a cada poucas semanas, para variar, trocar os livros.

Se você possui livros de um mesmo título mantenha os separados da biblioteca principal ou da sala do professor para que os estudantes não os leiam antes que você os usem na aula.

Catalogando os livros

Os editores de livros graduados usam diferentes níveis de sistema de graduação para cada série de livros então assim você terá que fazer o seu próprio sistema de graduação. O seu programa deverá possuir um sistema de 6 a 8 níveis de graduação desde o fácil até o difícil. A Escala Graduada de Leitura da Fundação de Leitura Extensiva apresentada na página 17 como algumas das diferentes séries dos variados editores se complementam uns aos outros.

Um simples modo de identificar livros pelos seus diferentes níveis é codificar em cores cada livro em colocar adesivos ou etiquetas em parte da lombada. Por exemplo, livros do Nível 1 poderiam ser marcados de amarelo, livros do Nível 2 poderiam ser marcado de azul, e assim em diante. Alternativamente, você poderia identificar os livros com um sistema de números – nível 1, 2, 3 e assim por diante. Isso permite aos estudantes identificar rapidamente os livros aos respectivos níveis e para que você possa colocá-los facilmente no lugar correto na biblioteca. Não é necessário fazer sempre cartões de empréstimo para cada livro. Por exemplo, um livro numerado V-025 diz que você está em um livro de nível verde número 25 (ou 3-067 diz a você o nível 3 e o livro número 67).

Organizando um sistema de empréstimo

Existem vários modos de fazer isso – desde um sistema muito aberto, para um sistema cuidadosamente controlado. Um exemplo de um sistema muito aberto é permitir aos estudantes emprestar livros de um espaço público toda vez que eles quiserem, e retorná-los após o término do uso. Contudo, sistemas baseados na confiança tendem a deixar vários livros perdidos. Um sistema mais controlado e o qual é largamente mais utilizado, é ter empréstimo e retorno de livros de estudantes apenas a cada semana. Aqui estão dois modos simples de fazer isso.

No Exemplo 1 abaixo, o professor prepara uma simples folha de papel para toda a turma. Cada estudante registra o código para os livros de empréstimo para cada semana por nome e data. Quando os livros são retornados o professor risca o código do livro para identificar que o livro foi retornado, a vantagem desse sistema e que os professores podem não apenas saberem que livros cada estudante está lendo, mas o nível também. No exemplo abaixo, se hoje é 7 de junho, nos sabemos que Ko, Hui-Chia retornou todos os seus livros, Miguel ainda está com o livro A-072 desde 23 de maio, e Antonio faltou a última semana.

Nome	23/05	30/05	07/06	14/06	.....	
Ko, Hui-Chia	~~A-012~~	~~A-167~~	V-024			
Maldini, Antonio	~~P-034~~	X	M-028			
Oliviera, Miguel	A-072	~~A-059~~	A-134			

No Exemplo 2 temos uma planilha para cada estudante. Isso permite manter o portfólio de cada leitura deles. Nós podemos também rastrear o número de páginas lida e anotar o que o estudante subiu no nível na verdade (V-145) para o nível azul (Az-023). Uma coluna foi adicionada para os estudantes anotarem um pequeno comentário sobre o livro.

Nome: Fukumoto, Aya Num. estudante: 12-10-03 Turma: IId

Título	livro	empréstimo	retorno	pag.lidas	Comentários
Kung Fu Kid	V-084	13/04	20/04	16	Muito fácil
Eu, Espião	V-145	20/04	27/04	24	Divertido
Anna de Green Gables	Az-023	27/04			

PASSO 3: Introduzindo a Leitura Extensiva – Passo a passo.

Professores devem introduzir o programa LE muito bem para que ele comece bem. Estudantes são usualmente pessoas ocupadas que podem ter outras aulas, um emprego de tempo integral, ou uma família (ou tudo isso!) e não podem ter muito tempo para as leituras. Também muitos estudantes nunca leram um livro inteiro em inglês ou não gostam de ler simplesmente e então podem ser relutantes em ler mesmo que eles saibam que isso possa ser bom a eles. Um esquema sugerido abaixo para introdução da LE gradativamente aos novos estudantes. Esses são os dois passos principais – introdução da LE com aulas de leitura, e então direcionando para a leitura propriamente auto selecionada. Esses passos são designados para não sobrecarregar inicialmente os estudantes e gradualmente para formar a leitura individualmente selecionada.

O primeiro passo – Aula de Leitura com toda a turma.

O primeiro estágio modela a LE ao solicitar aos estudantes para fazer alguma leitura na aula então assim eles terão a ideia de ler um longo texto. O professor deve começar por escolher um livro bem fácil – aquele que mesmo o estudante mais fraco possa ler assim então todos os estudantes serão capazes de compreender a noção de LE. Você precisará então de múltiplas cópias do mesmo livro, ao menos para cada dois estudantes. O objetivo nesse estágio é obter a facilidade da leitura e focar em divertimento e rapidez na leitura assim você pode posteriormente contrastá-la com leituras mais difíceis que provavelmente os estudantes estariam fazendo em seus próprios livros didáticos.

Dia 1. 1. Mostrar o livro aos estudantes. Peça a eles olhar o livro. Você pode querer destacar importantes características do livro e pergunte a eles do que se deve tratar o livro.

2. Eles leem algumas páginas silenciosamente para um ponto pré- estabelecido, i.e., o fim do primeiro capítulo. Eles fecham o livro e devolvem a você. (Alternativamente, eles podem ouvir a história sendo contada em voz alta de uma áudio gravado).

3. Escreva algumas questões simples no quadro (mesmo para idioma nativo dos estudantes) tais quais “Quem são os personagens?” “Onde a história acontece?” “O que está acontecendo?” “O que vai ocorrer depois?” e assim por diante.

4. Pergunte a ele responder as questões com seus parceiros, e depois responda-os em aula.

Dia 2. 5. Relembre aos estudantes a história da aula passada. Eles vão predizer o que ocorrerá em seguida.

6. Leia umas páginas a mais com eles, e siga-os de perto com algumas questões simples.

Dia 3. 7. Continue isso por algumas aulas até terminar o livro.

8. Pergunte o que eles acham da estória e como essa leitura é diferente da leitura de passagens no livro didático.

9. Explique a eles o objetivo desse tipo de leitura que não é o estudo da linguagem mas sim a prática e a velocidade da leitura e o motivo pelo qual eles podem fazer isso que é fácil. Você pode precisar explicar a eles que mesmo embora eles saibam muito da linguagem do livro, eles ainda estão aprendendo porque eles estão praticando e aumentando velocidade de leitura.

Repita esses passos com outros livros até que os estudantes tenham a ideia da leitura fácil.

Segundo passo – Leitura auto-selecionada.

Quando os alunos estão acostumados com a leitura fácil em classe, é hora de apresentá-los à leitura auto-selecionada.

Estágio 1 – Orientação ao estudante

Esse estágio permite ao professor explicar aos estudantes porque esse tipo de leitura é importante. Essa é uma boa ocasião para enfatizar que o livro didático e a Leitura Extensiva devam trabalhar juntos, e para lembra-los que eles precisam ler para diversão então eles podem colocar a linguagem que eles estão aprendendo em prática no livro didático.

Estágio 2 – Primeiro livro do estudante

Coloque uma seleção dos livros mais fáceis de sua biblioteca em uma tabela para os estudantes olharem, e deixem os estudantes lerem. Explique aos estudantes que eles podem escolher qualquer livro que eles queiram ler porém devem estar ao nível de leitura deles. Veja a página 6.

Nesse estágio pontue as características do sistema de classificação:

- Como os livros são nivelados (por exemplo, usando o sistema de cores, ou números).
- Como é o sistema de numeração usado para catalogar livros individuais.
- Como os estudantes emprestam e retornam seus livros.
- Como os estudantes decidem qual nível eles devem ler.

Uma vez que os estudantes decidem seus níveis de linguagem e escolhem um livro, eles leem silenciosamente em um tempo por 10-15 minutos enquanto o professor em torno da sala fazendo pergunta de forma quieta. “Como é o livro?” “O nível está ok?” “Isto é fácil para você?” “É agradável?” “Você entende isso?” e assim por diante. Se não está de acordo, permite que se substitua o livro.

Peça aos estudantes verificarem o livro. Eles devem trazê-lo *a cada aula* (você pode achar alguns minutos no final ou no início de cada aula os quais você pode usar como um tempo de leitura silenciosa).

Estágio 3 – Leitura fora de aula
Após os estudantes terem lido alguns livros na aula, explique a eles a necessidade de ler fora de aula também. Inicialmente, isso pode ser feito em um período curto de tempo, digamos de 20 minutos por semana. Gradualmente aumente a quantidade de leitura a cada semana através do curso, até que se leia um livro por semana em um ano.

Quando os estudantes terminam o livro eles devem:

- discuti-los com os outros estudantes ou fazer outras atividades de controle (veja as páginas 9-10)
- retornar o livro para a caixa e escolha outro
- ajude o professor a checar os livros para onde eles são guardados

Avaliando a Leitura Extensiva

Professores frequentemente sentem que eles devem checar o entendimento dos estudantes da sua leitura diretamente através de testes e questionários ou mesmo apenas para avaliar se a leitura foi concluída. Na Leitura Extensiva, contando de que os estudantes estejam lendo os livros nos próprios níveis, então nesse caso, não existe a necessidade de avaliar a compreensão deles. Isso ocorre porque parte da decisão sobre qual livro ler resume-se a garantir que eles possam entender a maior parte do livro antes de ler. Leitura Extensiva não é um teste. É sobre ajudar aos estudantes a formarem as suas fluência e velocidade de leitura, e se tornarem leitores mais confiantes em inglês. Essas coisas nem sempre são sempre testadas diretamente. Contudo, muitas instituições insistem na avaliação formal da leitura e assim essa seção apresenta algumas ideias para avaliar.

Testes Online para livros graduados
Professores querem saber se os estudantes teriam realmente lido os seus livros. Um jeito para fazer isso é dar um teste para cada deles, mas isso é difícil de fazer quando cada estudante está lendo um livro diferente. Dentro do website da Fundação da Leitura Extensiva existe gratuitamente um sistema online de teste em leitura extensiva em que isso possa ser feito. Professores configuram uma conta para suas classes e determinam um nome e senha. O estudante se loga e seleciona o livro que ele teria lido, fazem o teste e são informados se tiveram ou não sucesso. Ao professor é dito como e quais livros seus estudantes leram e se eles passaram no teste ou não e os estudantes ganham uma “coleção de carimbos” nas capas do livro aos quais estimulam a motivação na leitura. Para maiores detalhes verifique em www.erfoundation.org/assessment.html em inglês.

Avaliação indireta

1. Relatórios de livros, resumos, apresentações e cartazes.
Estudantes podem escrever ou apresentar relatórios de livros e resumos ou fazer cartazes e apresentações que sumarizem o conteúdo do livro. Eles podem também comentar os personagens dos livros, da trama, e a suas impressões. Estudantes com baixas habilidades podem também e devem fazer exercícios de preenchimento de lacunas como "meu personagem favorito é ... porque ...", ou " E (não) gosto desse livro porque ...", ou resuma as suas impressões na sua própria linguagem.

2. Formando categorias.
Você pode graduar os estudantes pelo número de páginas ou palavras que eles leram; como ler os níveis de leitura que eles avançam, a qualidade dos seus resumos orais ou escritos, seu controle na participação nas atividades de LE, e assim por diante.

3. Avaliando a velocidade de leitura.
No início do curso peça aos estudantes lerem um livro do nível deles por três minutos. Então conte o número de palavras que eles leem e divida por três para obter o número de palavras por minuto. Repita isso no meio e no fim do curso ou mesmo a cada semana se assim o desejar. Eles devem querer um quadro com os registros dos seus progressos.

4. Monitoria informal
Uma leitura silenciosa a cada semana dá ao professor a chance de observar os estudantes enquanto eles leem silenciosamente.

- Eles parecem entender? Ou eles parecem chateados ou desinteressados?
- Eles sorriem quando eles leem partes engraçadas da estória, ou parecem um pouco apreensivos em momentos empolgantes?
- Eles estão sentados em uma posição em que eles possam aproveitar o livro, ou tentando esconder que estão dormindo?
- Eles trocam as páginas frequentemente? Eles parecem estar lendo devagar (quer dizer, em mover seus dedos ao longo da página)?
- Eles têm que reler partes do livro? Eles usam muito do dicionário?

5. Checar compreensão informal oral durante ou após a leitura de um livro.
Essas questões podem ajudar a você saber se o estudante entendeu suas leituras, ou termina-la.

- Eles podem recontar a estória com um mínimo de dificuldade? Eles devem fazer isso em sua própria linguagem.
- Eles podem reagir a estória livremente em dizer oque eles gostaram ou não?
- Achar peças chaves da história e testá-las ou lugares que eles visitaram.
- Pergunte "Isso é sobre o que?" "Onde estão os principais personagens?" "O que está acontecendo nessa página?"
- Pergunte como acabou isto. É um final triste ou alegre? Por quê? De que gênero é esse livro?
- Enquanto eles respondem as suas questões eles leem o livro como se procurando algo para dizer?

Perguntas e respostas sobre Leitura Extensiva

Essa parte responde muitas das questões comuns que os professores fazem a Leitura Extensiva.

Se o estudante apenas lê, o que o professor faz?
Apenas porque o professor não está ensinado não significa que a aprendizagem parou. Se os estudantes estão lendo, o professor pode falar baixo com cada estudante para checar se eles estão lendo no próprio nível, se estão apreciando seus livros e concluído suas leituras. Você pode ler em uma linguagem estrangeira também para mostrar que não são apenas os estudantes que fazem isso.

Por quê eles não estão lendo os seus livros?
Pode haver várias possibilidades:

- Os livros deles podem ser muito difíceis, ou sem interesse por eles.
- Os estudantes estão ocupados e podem ter muito trabalho em outras classes.
- Eles não gostam de ler. Alguns estudantes preferem escutar silenciosamente o áudio dos

seus livros.

- A leitura é opcional e os estudantes tem que decidir melhorar. A leitura deve ser requerida.
- O professor não está constantemente checando que leitura está sendo feita e assim os estudantes não fazem isso.
- Os estudantes devem ser motivados a ler mais.

Quanto de leitura eles devem ter?
Pesquisadores sugerem que eles devem ler um livro ou mais por semana no apropriado nível de habilidade.

Eles já estão demasiadamente ocupados. Como eu posso fazer isso se não tem nenhum tempo na minha grade?
Professores e escolas podem optar por não fazer a Leitura Extensiva, porém excluindo isso os estudantes não devem:

- Ter a prática suficiente em ler realmente e melhorar a sua velocidade de leitura.
- Ter contato com línguas para adquirir profundamente a gramática e vocabulário que eles estão encontrando em seus livros didáticos.
- Ter a satisfação em ser capaz de ler fluentemente em uma linguagem estrangeira.

Por isso, escolas devem considerar modificar o currículo para que a LE seja uma essencial parte do currículo.

Como posso fazer o LE se preciso ensiná-los a passar nos testes?
A maior razão de que muitos estudantes fazem frequentemente testes com baixa performance tais como TOEFL ou TOEIC é que eles não podem ler rápido o suficiente para conseguir terminá-los. Se eles podem ler fluentemente, então eles podem ler as passagens do texto mais rápido e terão uma maior compreensão. Além disso, ler apenas passagens curtas intensivamente dos testes de livros de preparação não provê prática o suficiente para ler fluentemente, então assim eles precisam ler extensivamente trechos maiores também. Pesquisas mostram que estudantes que leem extensivamente fazem o melhor em testes do que aqueles que gastam um determinado tempo em fazer exercícios de teste de preparação.

Eles não querem parar de ler coisas que são muito difíceis, o que devo fazer?
Isso não deve ser um problema se eles tem o conhecimento suficiente e estão aproveitando o livro. Isso apenas se torna um “problema” se isso se torna cansativo ou degradante. Tente encorajar o estudante a parar de ler algo difícil e voltar a lê-los depois que a habilidade dele aumentou.

Devo eu requisitar aos estudantes a ler, ou solicitá-los a ler voluntariamente?
Idealmente é melhor ter estudantes que leiam voluntariamente, porém muito frequentemente eles vão resistir porque eles estão ocupados e mesmo eles achando que isso é bom para eles. Se a leitura extensiva é opcional, muitos estudantes irão desistir. Professores devem explicar o porquê, e como a leitura irá ajuda-los a introduzir a LE como parte do curso, não como uma opção.

Quando eles podem achar tempo para ler?
A maioria das pessoas tem um pequeno tempo livre por dia para ler. Se a leitura não é feita em um período no tempo da aula, eles devem tentar a achar um tempo de leitura por dia, por exemplo, antes de ir dormir, ou no ônibus para a escola.

Quando os estudantes devem começar a usar livros graduados?
Antes que os próprios estudantes leiam extensivamente, eles precisam de se familiarizar com o alfabeto escrito, ser hábeis em uma centena ou mais de palavras muito comuns e um pouco de gramática básica. A série mais fácil de livros graduados começa em um nível bem baixo assim a LE pode ser começada logo (veja na página 18). Em inglês, o som de uma palavra nem sempre corresponde a sua pronúncia, assim um curso em fonética deverá ser benéfica, ou essencial para alguns estudantes.

Os estudantes podem usar um dicionário enquanto eles leem?
Enquanto ler um livro para formar velocidade e fluência em leitura, os estudantes devem ler livros fáceis e agradáveis. Se eles estão procurando palavras muito frequentemente, então é provável que o livro seja muito difícil para eles, então eles devem ler algo mais fácil.

Estudantes devem ler os livros em voz alta?
Livros devem ser lidos em voz alta em algumas vezes porque isso pode ajudar os estudantes a combinar a palavra falada com a palavra escrita e ajuda-los a ter a percepção ao nível da pronúncia. Professores que não estão confortáveis em ler em voz alta podem usar o áudio do livro gravado. A leitura rápida é mais fácil do que a velocidade de escuta (velocidade da fala) e então a "leitura-enquanto-escuta" devem ter alguns benefícios, isso deve apenas ocupar uma pequena parte do programa. Contudo, muitos estudantes não gostam de ler em voz alta na aula porque são ansiosos quanto a própria pronúncia e ficam envergonhados em errar. Também, ler em voz alta e pensar ao mesmo tempo é bem difícil, então sua leitura é provavelmente lenta e baixa, e uma ampla prática é necessária para melhorar os resultados.

Se é permitido aos estudantes traduzirem a leitura em sua própria linguagem?
A questão central da Leitura Extensiva é selecionar o material que os estudantes podem ler rápido e com altos níveis de compreensão. Isso permite aos estudantes em processar a linguagem rápida o suficiente e automaticamente em inglês. Se os estudantes são solicitados em traduzir a sua leitura, isso força ao estudante voltar a sua linguagem nativa, o que é contra produtivo em desenvolver o processamento automático da linguagem. Na Leitura Extensiva quando o texto é muito difícil, a tradução deve ser usada de tempos em tempos para ajudar o entendimento.

Eles têm que apenas ler Livros Graduados para melhorar a fluência?
Não. Os estudantes devem ler qualquer coisa que eles possam ler rápida e fluentemente. Contudo, pesquisas recentes mostram que ganhos de fluência advêm da leitura de livros graduados do que de livros graduados e textos sem simplificação. Cursos de leitura rápida são quase sempre bem sucedidas e são acompanhamento bem úteis para um curso de leitura extensiva.

Livros estão "sumindo". O que eu devo fazer?
É normal que livros, especialmente os mais interessantes sejam "perdidos", que se tenham múltiplas cópias. Porém porque os livros estão sumindo não apenas significa sempre que os estudantes estejam os roubando. Se eles podem ser perdidos ou esquecidos em devolvê-los e eles podem estar muito embaraçados em dizer. Ponha um aviso em volta da escola dizendo que os livros podem ser retornados em uma caixa de devolução fora da sala do professor e qualquer tempo.

Os pais deveriam estar envolvidos na leitura?
Pedindo aos estudantes em levar os livros para casa é uma excelente ideia em mostrar aos pais que as escolas se preocupam no ensino das crianças. Para estudantes jovens é muito bom se o estudante lê com (ou para) os seus pais. Ter um tempo especial todo dia ou semana com os pais ou com os irmãos (justo antes de ir para a cama, após o jantar, e outros) reforce o hábito da leitura. Algumas escolas solicitam aos pais em preencher um pequeno formulário após estarem prontos a responder questões se o estudante entende os livros. Isso também desenvolve boa comunicação entre escola e casa.

Como eu mantenho estudantes motivados com as suas leituras?
Manter altos níveis de motivação é a chave da leitura bem sucedida. Aqui vão algumas ideias:

- Dê a cada estudante um parceiro de leitura para compartilhar as suas experiências em leituras e problemas.
- Dê prêmios para a maior quantidade de livros lidos aos melhores relatórios.
- Peça aos estudantes ajudarem a selecionar os livros para a livraria e dê a eles o gerenciamento dos sistemas de empréstimo..
- Peça a eles ideias sobre como decorar a biblioteca e a disposição dos livros.
- Peça aos estudantes votarem os 10 melhores livros da biblioteca.

Escuta Extensiva – Usando áudio e vídeo

A Escuta Extensiva é a irmã da Leitura Extensiva. Estudantes precisam não apenas formar a sua fluência de leitura, porém também sua fluência auditiva. Eles precisam ter contato com a recepção (input) através de escuta extensiva em melhorar a automatização em reconhecer palavras auditivamente e ter um senso de como a linguagem se complementa. Assim como nem todos os estudantes gostam de ler, os professores devem prover oportunidades para escuta extensiva, também.

Quase todos os livros graduados vêm com áudios gravados, alguns podem ser baixados de graça do website do editor, ou eles podem ser solicitados. Algumas séries podem ter um vídeo acompanhando o livro graduado também. Os áudios são de alta qualidade e assim os estudantes podem escutar-enquanto-ler para ajuda-los ao aproveitar o livro. A gravações também ajudam a organizar os padrões sonoros, e assim como entonações e pronunciação e é um bom modelo para ser seguido.

Professores e estudantes devem estar atentos que uma habilidade de fluência de leitura de um estudante é improvável que seja a mesma da habilidade de escuta. Pesquisas sugerem que para muitos estudantes, a escuta da quantidade de vocábulos e conseguir a velocidade muito menor do que o seu vocabulário lido (pesquisas sugerem que seja de apenas um quarto) e assim eles devem ler livros um ou dois níveis abaixo do que a sua habilidade de leitura. Para ajudá-los a achar a sua própria habilidade de fluência em escuta, você deve preparar uma pequena seção de várias gravações de livros em diferentes níveis de dificuldade e tocá-las na aula. Assim que eles leiam do mais fácil para as passagens mais difíceis uma a uma, eles devem anotar qual é o seu nível de conforto.

Muitos tocadores de CD modernos e tocadores de música pessoal permite alterar a velocidade de reprodução se eles são rápidos demais para os estudantes. Existe também software livre disponível on-line para os professores baixarem e editar os áudios (caso seja permitido por direitos autorais) tais como diminuir a velocidade de reprodução ou aumentá-la (útil para desenvolver a velocidade de escuta). Esse software pode ser facilmente achado ao se fazer uma pesquisa da Internet.

Aqui estão algumas sugestões para aproveitar ao máximo as gravações de áudio de leitores graduados:

- Use o áudio como uma estória em série ao tocar poucas páginas a cada dia/semana.
- Alguns livros graduados tem cenas os quais podem ser encenadas pelos estudantes.
- Após os estudantes tem que ler toda a estória, peça os a fechar seus livros e tocar o áudio de todo o jeito sem parar. Isso irá ajudar a sua fluência em leitura. Para tornar a audição mais fácil, eles podem cobrir o texto e olhar as ilustrações como eles ouvem.
- Para a prática de pronunciação, escolha a seção do livro com o dialogo falado. Repita a sentença e faça os estudantes repeti-las. Faça com a classe mais do que individualmente.
- Copie algumas figuras do livro e pergunte aos estudantes em ordená-las assim que eles leem.
- Peça que os estudantes escutem primeiro globalmente (entendimento geral), então escute de novo para informações locais (detalhadas).
- Faça um estudante escutar a estória, enquanto outro a lê. Eles devem comparar os seus entendimentos.
- Os professores leem parte do texto em voz alto enquanto fazem alguns erros, estudantes leem e escutam os erros.

Ideias para atividades com Leituras Extensivas

Primeiro dia de aula

Descubra as estórias das leituras que os estudantes leem. O que eles querem ler? Quão diferente/similar é na L1/L2? Peça aos estudantes a trazer em uma amostra do que eles leem em inglês, ou em sua linguagem nativa. Discuta sobre a confiança em leitura. É melhor ler devagar e cuidadosamente ou rapidamente? Você entende tudo? É permitido usar o dicionário? Onde é o melhor lugar para ler? Quem deve decidir o que eu devo ler?

Quando escolher livros/material de leitura

Pontue a característica de livros, sinopse, glossários, seções de entendimento etc. Coloque muitos títulos em uma mesa e que eles discutem quais as capas são as melhores e quais o livros parecem interessantes para ler.

Tenha um "Caça Livros". Faça um Quiz com questões que eles respondam ao achar o livro. Qual livro tem 5 estórias? Qual o livro é de uma estória de amor entre Maria e Felix? Qual livro David Matews escreveu? Copie várias ilustrações dos livros, pergunte aos estudantes de onde vem cada livro e por que. Predizer a história dado o título e a capa, a arte final. Predizer quando ou onde isto ocorre, os personagens etc. Observe a capa e sinopse, então eles devem fazer questões sobre a estória antes de ler. Eles leem isso antes de achar as respostas para achar suas próprias questões.

Discussões do tipo "Meu livro favorito" ajudam outros a escolher outros livros. Os livros mais populares podem ser marcados com uma estrela na capa ou marcadores de "melhor leitura" ou "aula favorita".

Envolvendo os estudantes

Peça aos estudantes para classificarem seus livros em gêneros e anote essa informação na capa da página do livro.

Tenha a ajuda dos estudantes para selecionar novos títulos de catálogos de editoras.

Peça aos estudantes irem as livrarias locais para que tragam recomendações.

Peça aos estudantes serem "monitores de bibliotecas" – ajudando a conferência, retorno as prateleiras fazendo exposições etc.

Peça a eles doarem livros se eles os tenha adquirido. Eles escrevem "Doado por xxx, data" por dentro da capa.

Eles podem angariar dinheiro para a biblioteca mantendo uma maratona de leitura ou solicitando doações, ou fazendo um bazar no festival da escola etc.

Estudantes asseguram se um livro ao nível que eles estão lendo é maior ou menor a média. O professor determina um livro para um novo nível se isso precisa ser modificado.

Peça a eles para fazer um blog da turma/escola ou uma webpage com críticas e recomendações de livros.

Ponha "cartões de revisão" dentro de cada capa de livro para avaliação dos estudantes com estrelas ou "carinhas sorrindo".

Os estudantes votam os 10 melhores livros do semestre.

Peça aos estudantes a ajudar a fazer um "lounge" de leitura em algum lugar na escola.

Peça aos estudantes a fazer exibições de gêneros. Eles podem fazer uma exibição de estórias de horror ou romances, por exemplo.

Mantenha uma "maratona de leitura", i.e., no festival da escola. Estudantes competem em ler o máximo em um determinado tempo – i.e., 8 horas. Livros de diferentes tamanhos ou dificuldades etiquetados com "3km" ou "5km". Eles tem que ler 42km (a distância de uma maratona). Isso pode ser usado. Isso pode ser usado para solicitar as pessoas a patrocinarem as pessoas a lerem 1 Real por livro, ou 1000 palavras e usarem o dinheiro para comprar livros.

Comece um Clube de Livro ou de Leitura na sua escola.

Formando fluência em leitura

Releia a mesma página porem 10% mais rápido.

Leia contra o relógio. I.e., eles tentam ler x número de páginas em, digamos, 3 minutos.

Seu parceiro pode apostar "uma corrida" até uma certa parte do livro (certifique-se que ele entendeu isso).

Registre as suas impressões do livro enquanto eles leem e releem a mesma estória para verificar se seus sentimentos estão diferentes.

Quando toda a classe lê a mesma estória em conjunto.

Se o livro é um filme ou um famoso clássico, mostre um trailer antes de lê-lo.

Para estórias conhecidas, peça aos estudantes o que eles já sabem sobre o livro, ator, lugar, trama, etc. i. e. Romeu e Julieta, Jane Eyre, Shakespeare, Mogli: O Menino Lobo, Charles Dickens.

Faça os estudantes lerem o mesmo livro com diferentes tarefas – uma pessoa olha as palavras e frases, outra anota os personagens, outra anota a trama, outra acha alguns aspectos culturais e assim vai. Um estudante pensa sobre um personagem ou local do livro, outro faz tipo questões do tipo sim/não. Você é velho? Você tem uma irmã? Eles tem apenas dez perguntas.

Após ler um capítulo, o professor faz algumas questões do tipo verdadeira/falsa. O time com a maior quantidade de respostas corretas vence.

Eles fazem uma encenação de papéis de uma seção do livro com os seus personagens e entonação. Use as suas próprias palavras ou aquelas do livro. Eles podem atuar para uma turma.

Estudantes encenam passando pelas mesmas emoções dos personagens (engraçado, cenas emocionais podem ser feitos em diferentes entonações – i.e. um momento romântico em um tom de excitação em um momento feliz).

Interrompa-os nos momentos chave e imagine quais os sons os personagens podem ouvir, e o que eles podem ver e sentir.

Eles devem discutir o que podem ser boas recompensas, punições, carros, comidas, roupas, casas para os personagens.

Toque e leia uma pequena seção de um capítulo e pare. Os estudantes devem achar oque deve acontecer em seguida.

Selecione sentenças chaves da história. Onde se diz e o que?

Discuta se o título, arte final, e capa se combinam com a estória uma vez lida.

Escreva um sumário ordenado da estória em uma linha de frases. Corte-as em tiras aos estudantes ordená-las.

Com livros de não-ficção, pesquise os locais (pessoas, países, empresas, etc.) mencionados no livro.

Após a leitura de um livro, eles podem ler um livro (se disponível). Eles discutem as diferenças.

Copie a arte ou títulos de capítulos do livro, eles colocam as na ordem ou as use para recontar a estória.

Dê uma lista de adjetivos para descrever os personagens do livro, ou eles escrevem uma sinopse em um sequencia.

Estudantes fingem em ser um personagem e podem ser entrevistados depois – especialmente bom com estória de crimes.

Eles fazem uma linha de tempo de eventos – útil com história de flashbacks.

Transfira as informações do texto para um mapa, quadro ou tabela (útil para não-ficção).

Reescreva/refaça parte (ou todas) da estória de personagens de diferentes características.

Analise cada momento chave e eles decidem se eles poderiam fazer a mesma coisa nessa situação.

Faça um perfil de personagens – seus hábitos, hobbys, o que eles comem, seus trabalhos, roupas etc.

Atividades com música. Estudantes sentam em um circulo e uma pessoal no meio faz perguntas como Se você conhece o nome do principal personagem, movimentem as cadeiras. Os estudantes correm para as cadeiras vazias. A última pessoa em pé faz a próxima pergunta. I.e., Se você lê o livro xyz, mude as cadeiras.

Então reconte a estória em sequência. Estudante 1 fala o primeiro evento em uma sentença, o segundo faz o próximo e assim vai.

Compartilhando

Peça aos estudantes para recontar a sua estória em 4 minutos, então de novo para outra pessoa em 3 minutos e de uma 3ª pessoa para 2ª pessoa.

Tenha uma interessante biblioteca com pôsteres, cartazes, e coloque resenhas nas paredes.

Peça a eles verificarem todos os livros na biblioteca, peça-os a fazerem uma lista para o semestre. Compartilhe isso.

Tenha um quadro de aviso mostrando a performance dos estudantes com a quantidade de páginas lidas.

Eles mantem um “log de leitura” de o que eles tenham lido durante a semana/semestre. Tudo de livros didáticos, livros, placas de trânsito, pôsteres, avisos, etc. Eles discutem isso com outros.
Estudantes contam como as suas estórias podem ser relacionadas com a vida (ou não).
Reconte a estória em suas próprias palavras. Os ouvintes pensam em 2 perguntas enquanto ouvem.
Compare como o mesmo livro (i.e. Jane Eyre) de diferentes editoras pode ser diferente ou semelhante.
Faça um questionário baseado em uma aula de leitura no fim do curso.
|ue eles tenham lido durante a semana/semestre. Tudo de livros didáticos, livros, placas de trânsito, pôsteres, avisos, etc. Eles discutem isso com outros.
Estudantes contam como as suas estórias podem ser relacionadas com a vida (ou não).
Reconte a estória em suas próprias palavras. Os ouvintes pensam em 2 perguntas enquanto ouvem.
Compare como o mesmo livro (i.e. Jane Eyre) de diferentes editoras pode ser diferente ou semelhante.
Faça um questionário baseado em uma aula de leitura no fim do curso.

Escrita.
Escreva um diferente final para a estória ou reescreva parte dela como um roteiro para um filme.
Reconte a estória como se fosse um diário de um diário.
Faça um pequeno poema sobre a estória, ou de um personagem para outro (bom em romances)
Desenhe um mapa de locais na estória e siga a rota descrevendo o que esta acontecendo.
Compare os personagens no livro com eles mesmos. Quem é semelhante a quem? Quem é diferente?
Faça uma aula Quizz sobre “Quem disse o que?” ou outros aspectos da estória.
Escreva sobre um dia imaginário com alguns dos personagens.
Escreve uma carta/e-mail para um dos personagens.
Escreva uma resenha de um personagem explicando as suas forças e fraquezas, hábitos, formação etc.
Desenhe um quadro de uma cena ou duas e reconte o que eles dizem. Eles não devem copiar as imagens do livro.
Escreva um sumário da estória – uma por linha. Destaque-as para que os estudantes escutem e reordene-as.
Escreva para o editor/autor contando o que eles e acharam do livro.
Eles discutem isso com outros.
Estudantes contam como as suas estórias podem ser relacionadas com a vida (ou não).
Reconte a estória em suas próprias palavras. Os ouvintes pensam em 2 perguntas enquanto ouvem.
Compare como o mesmo livro (i.e. Jane Eyre) de diferentes editoras pode ser diferente ou semelhante.
Faça um questionário baseado em uma aula de leitura no fim do curso.

Fontes em Leitura Extensiva

Livros e artigos:

DAY, R; BAMFORD, J. Extensive Reading in the Second Language Classroom, Editora Universidade Cambridge, 1998.

Day, R & J. Bamford, Extensive Reading in the Second Language Classroom, Editora Universidade Cambridge, 2004.

WARING, R. The inescapable case for Extensive Reading, http://www.robwaring.org/papers/waring_Nova_2011.pdf

Websites:

The Extensive Reading Foundation:	www.erfoundation.org
The Extensive Reading Pages:	www.extensivereading.net
The Extensive Reading discussion List.	groups.yahoo.com/group/extensivereading/
ER Moodlereader:	www.moodlereader.org
The Japan ER Association:	www.seg.co.jp/era/
The Korean English Extensive Reading Association:	www.keera.or.kr
The Extensive Reading Bibliography:	www.erfoundation.org/erf/bibliography/
Rob Waring's ER website	www.robwaring.org/er/
SSS Reading Levels and Word Counts	www.seg.co.jp/sss/reading_level/A/index.shtml

Tradução de Bruno Diniz.

Escala de Livors Graduados da Fundação de Leitura Extensiva

	Beginner				Elementary			Intermediate			Upper Intermediate			Advanced		
	Alphabet	Early	Mid	High	Early	Mid	High	Early	Mid	High	Early	Mid	High	Early	Mid	High
	1-50	51-100	101-200	201-300	301-400	401-600	601-800	801-1000	1001-1250	1251-1500	1501-1800	1801-2100	2101-2400	2401-3000	3001-3600	3601-4500 +
Cambridge University Press																
Cambridge English Readers				Starters	1		2			3		4		5	6	
Discovery Readers				Starter	1		2	3	4			5				
Cambridge Storybooks	1	2		3	4											
Cengage Learning																
Foundations Reading Library		1, 2	3, 4	5, 6	7											
Footprint Reading Library							1	2		3	4	5	6	7, 8		
Page Turners Reading Library			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		
Macmillan																
English Explorers		1, 2	3	4	5	6										
Macmillan Children's Readers		1	2	3			4				5, 6					
Macmillan Readers				Starter		Beg.			Elem.	Pre-Int	Int.		Upp-Int.			
Oxford University Press																
Oxford Bookworms				Starter	1		2	3		4	5			6		
Oxford Dominoes				Starter	1		2	3								
Oxford Read and Discover		1	2	3	4	5	6									
Penguin																
Penguin Readers			Easy-starts	1		2			3		4		5	6		
Penguin Active Reading			Easy-starts	1		2			3		4					
Penguin Young Readers		1	2	3	4											

Uma tabela mais detalhada pode ser encontrada no website da Fundação da Leitura extensiva (www.erfoundation.org) © The Extensive Reading Foundation 2016

Esse Guia é suportado por:

Platinum Sponsors

Gold Sponsors

Silver Sponsors

The Extensive Reading Foundation
www.erfoundation.org

Siga-nos no Facebook e no canal do YouTube

© The Extensive Reading Foundation 2020